

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior.

COLÉGIO SANTA RITA DE CHAPECÓ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó-SC

22 de outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em
Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Colégio Santa Rita
Estabelecimento Escolar

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Elisa Christina Ferreira
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Proteção Defesa Civil

Saúde

Educação

Descrever os Nomes dos Membros da equipe que elaboraram o Plancon:

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1. OBJETIVO GERAL	8
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5. CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1. AMEAÇA(S)	9
5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3. VULNERABILIDADES	11
5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	12
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	13
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	15
7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	15
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	24
7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	24
7.3.1. Dispositivos Principais	24
7.3.2. Monitoramento e avaliação	25
ANEXOS	27
LISTA DE SIGLAS	27
MODELO DE BOLETIM	28
MODELO DE RELATÓRIO	29

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com

reforça na fase de transmissão local, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) atores envolvidos, a(s) ameaça(s), o(s) território(s) envolvido(s), o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta. O Colégio Santa Rita de Chapecó a, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco

Identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do Colégio Santa Rita de Chapecó obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

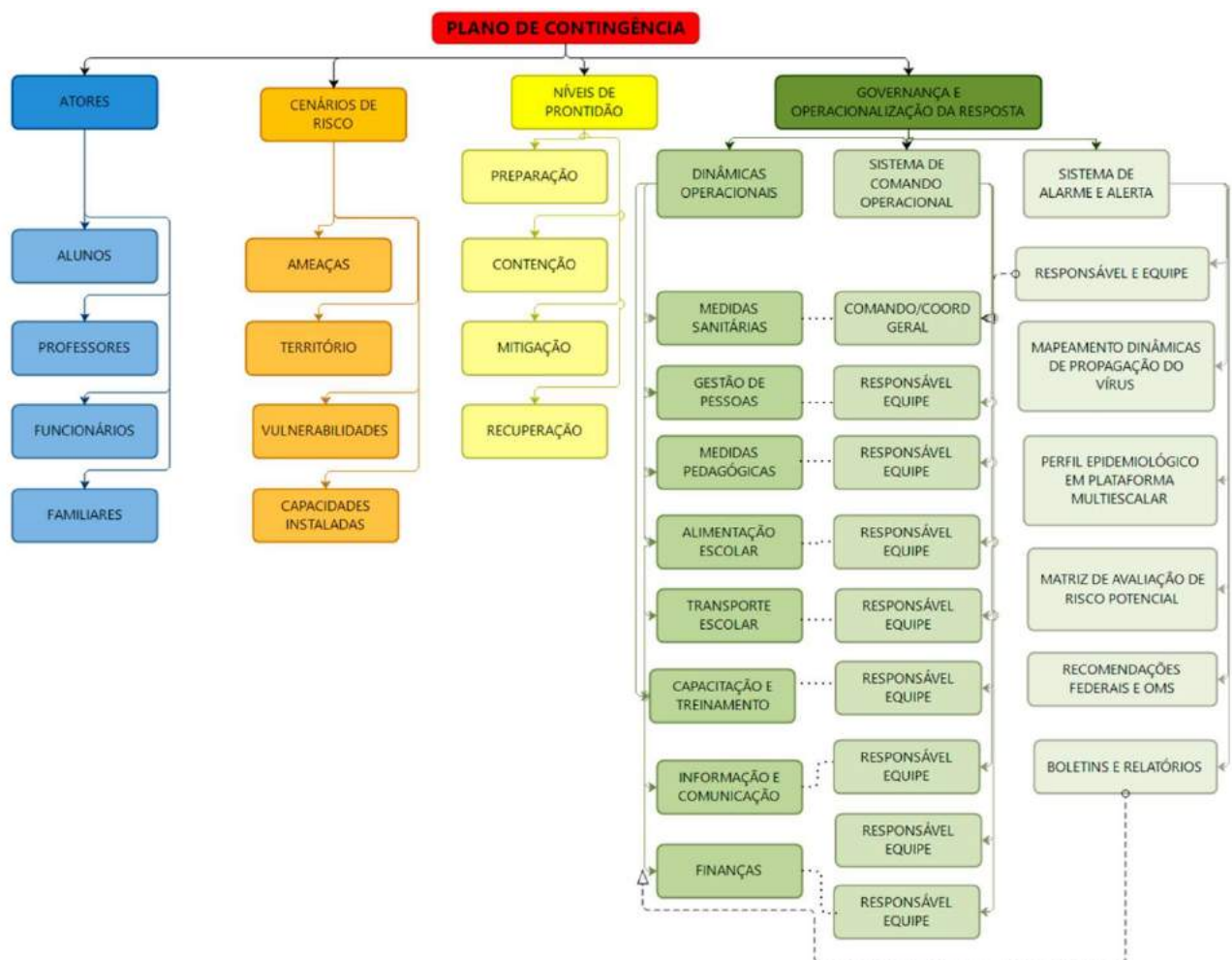


Figura 1: Organograma do plano de contingência

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo, **destes do(a)** possui o total de 100 alunos da Educação Infantil (Nível 1 ao Nível III) e no Ensino Fundamental I e II, com o total de 15 professores de 30 funcionários.

Colégio Santa Rita de Chapecó

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.
- l. Propor diretrizes para enfrentamento da Covid-19 junto ao corpo funcional e a comunidade estudantil;
- m. Buscar informações sobre a transmissão, tratamento e superação da doença com vistas a orientar discentes, docentes, técnicos e demais colaboradores;
- n. Articular-se com os órgãos de proteção na esfera municipal para conseguir informações e assegurar a superação do problemática;
 - o. Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades educacionais há cada 7 (sete) dias entre os grupos regressantes e comparando com a evolução dos grupos de contágio.
 - p. Postar sinais visíveis de advertência e medidas de cuidado, como por exemplo, higienização das mãos, etiquetas da tosse e espirro, uso do álcool em gel, máscaras, orientações sobre contaminação por toque em olhos, nariz, boca, manipulação de dinheiro, móveis, eletrodomésticos, entre outros;
 - q. Orientar sobre assepsia das mãos nas suas inúmeras variações, contatos físicos de aproximação como abraços, beijos e apertos de mão.
 - r. Sinalizar todas as áreas de risco de contaminação;
 - s. Propor alertas e material de orientação para divulgação nas redes sociais entre outros.

CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

5.1. AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto d Colégio Santa Rita de Chapecó,
julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Colégio Santa Rita apresenta como local de funcionamento o seguinte endereço: **Acesso Canários da Terra, S/N, Bairro Seminário, Chapecó-SC**. Abarca 20 sa **salas de aula(em funcionamento), 02 refeitórios, 06 espaço de descanso e de recreação, 02 bibliotecas, 08 banheiros, 03 espaços destinados a prática de esportes, 06 espaços administrativos, 02 acesso de alunos, professores e funcionários, 35,5m² de estacionamento atrás da instituição e na frente tem o total de 117m²**. Foi observado ainda cerca de **xxxxx** pessoas (pais, familiares e responsáveis dos estudantes). No que se refere ao número de estudantes e matrículas são **3 turmas contendo o total de 39 alunos na educação infantil, 45 estudantes** em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 12 alunos anos finais (de 6º ao 9º ano). Quanto ao número de servidores são **30** pessoas entre professores,

servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros. Conforme consta na tabela a seguir:

Estrutura da Instituição	Quantidade
Salas de aula	20
Banheiro	08
Pátio ou Jardim	05
Biblioteca física	02
Laboratório	06
Refeitório	02
Outras salas (escritório, cozinha, enfermaria, almoxarifado, etc.)	05
Outros espaços coletivos	01

5.2. VULNERABILIDADES

O Colégio Santa Rita toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para adequado espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta ou problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Falta de comprometimento na adequação dos espaços e atividades por parte das famílias dos escolares;

5.3. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Colégio Santa Rita de Chapecó considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas

- a. Orientação para todos dos os trabalhadores e estudantes que estão com sinais e sintomas, doentes ou que tiveram contato direto com uma pessoa com Covid-19, são orientados a ficarem em casa.
- b. Portas de contato permanecerão abertas durante o expediente;
- c. Disponibilizado Dispensers/recipientes com álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa para a higienização das mãos na entrada.
- d. Aferição da temperatura corporal, por meio de termômetro digital infravermelho.
- e. Desinfecção regular dos pisos com os materiais apropriados, segundo indicação da Anvisa.
- f. Durante os intervalos de aula as salas serão higienizadas.
- g. Distanciamento físico de 1,5 m entre estudantes nas salas de aula;
- h. . Fixação de guias físicos, como fitas adesivas no piso e cartazes nas paredes, para a orientações do distanciamento físico, prevenção e medidas de proteção institucional;
- i. Adaptação das aulas para espaços mais amplos e arejados para ser usados como sala de aula;
- j. Dispensers/recipientes com álcool em gel 70%, devidamente aprovado pela Anvisa nas salas de aula, laboratórios e espaços de convivência;
- k. Uso de máscaras obrigatório em todos os espaços de convivência por todas as pessoas;
- l. Docentes deverão usar máscaras e protetores faciais (*face shield*)
- m. Higienização de corredores, equipamentos compartilhados (tais como data show e impressoras) a cada duas horas;
- n. Marcação com fitas adesivas o piso das salas de aula, indicando a posição de mesas e cadeiras neste espaçamento;
- o. Todos os bebedouros de contato foram retirados, sendo água fornecida para aquisição em garrafas individuais na Cantina e/ou pessoa traga garrafa contendo água para uso pessoal;
- p. Sabonete líquido e papel toalha para a realização da higiene das mãos;
- q. Papel higiênico nos sanitários para a higiene do estudante;
- r. Uso de protetor fácil e máscaras para atendimento;
- s. Marcação de espaços e distanciamento;
- t. Distanciamento entre mesas dos atendentes de 1,5m;
- u. Comissão Escolar de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- v. Plano Escolar de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarcov2 - Covid19;
- w. Todas as salas do Colégio Santa Rita tem capacidade maior de 54 m².
- x. Lavatórios com água e sabão nos sanitários;
- y. Refeitório com capacidade de 15 alunos (número reduzido).

5.4.2 Capacidade a instalar

- a. Entrada e Saída será organizada em linha reta e contínua, ou seja, a entrada está organizada numa extremidade e saída em outra. As filas de entrada e saída apresentam marcação de distanciamento de 1,5m.
- b. Escalonado horários de entrada e saída para docentes, discentes e demais.
- c. O uso de tapetes sanitizantes contendo solução com água sanitária como medida de desinfecção das solas de sapato.
- d. Todos os espaços institucionais apresentam marcação de distanciamento e capacidade máxima e deverá ser seguido conforme orientação afixada nos espaços de forma visível para conferência;
- e. A instituição disponibiliza máscaras de tecido ou descartável mediante alguma situação em que a pessoa necessitar a troca ou estiver em ausência;
- f. Restrição da entrada de visitantes, bem como entregas somente com hora agendada;
- g. Salas ou espaços não utilizáveis serão lacrados com fita para não utilização;
- h. Aplicar o “espelho” em cada sala de aula ao qual será utilizado o mesmo dia todas as mesas e cadeiras;
- i. Adaptação de espaço do soninho para sala específica, ao qual deverá ter o distanciamento de 1,5m por colchão;
- j. Protocolo de Limpeza de superfícies de uso comum com álcool em gel 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- k. Protocolo de higienização diária dos brinquedos do parquinho;
- l. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- m. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- n. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: capacitação dos colaboradores da limpeza, seguindo as diretrizes sanitárias de retorno as aulas; Capacitação dos docentes conforme as diretrizes pedagógicas de retorno as aulas; Capacitação da cantina (tercerizada) conforme diretrizes sanitarias da alimentação escolar;
- o. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- p. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

5. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).

Diretrizes Administrativas:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUAND O (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos blocos do Colégio e entrada da cantina	Permanente	Monitores de corredores Monitor da entrada	Através de Sinalização e avisos escritos	Necessário dispensar em cada bloco e álcool em gel (Em média de R\$40,00)
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção..	Permanente	Monitores de corredores Monitor da entrada	Sinalização e avisos escritos	Necessário 1,5 metros de fita e placas de sinalização
Medição/ aferição de temperatura de toda comunidade Escolar	Entrada	Diariamente	Monitor da entrada	Controle de acesso	(já foi adquirido) R\$299,00 cada medidor infravermelho
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Nome do responsável conforme explicitado no termo assinado pelo responsável	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação de uma sala de aula. (Sem custo)
Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Auxiliar de coordenação é pelo contato e com as pessoas
Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes.	Instituição	De 7 em 7 dias	Turmas do Colégio (do Nível 1 da educação infantil até Ensino Fundamental II)	Através de calendário específico de retonro as aulas	Sem custo
Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Instituição	Antes de iniciar as aulas	Coordenação e professoras	Atráves de etiquetas sinalizadas	Custo de etiqueta (R\$4,50)
Reenquadração, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de	Instituição	Antes de iniciar as aulas	Coordenação e professoras	Atraves de calendário de horários escolares	Sem custo

dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;					
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;	Instituição	Antes de iniciar as aulas	Coordenação e colaboradores da secretaria escolar	Através das mídias sociais e telefone. Além da assinatura de termo de compromisso	<u>Sem custo</u>
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial.	Instituição	Antes de iniciar as aulas, durante e depois	Coordenação, professores e pais	Através de plataformas do Google Meet	Sem custo
Atividades do tipo excursões e passeios externos;	Instituição	Informar antes do início das aulas	Alunos, professores, pais e coordenação.	Através das reuniões online e informativas enviadas por e-mail	Sem custo
Atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;	Instituição	Informar antes do início das aulas	Alunos e professores	Informar através das reuniões online e informativos enviado por e-mail	Sem custo
Aulas de educação física serão ministradas de forma remota	Instituição/ plataforma online	Já está acontecendo, apenas dar continuidade	Alunos e professores	Informar através das reuniões online e informativos enviado por e-mail	Sem custo
Rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19,	Instituição/ plataforma online	Já está acontecendo, apenas dar continuidade	Alunos, professores e colaboradores internos	Informar sempre no início das aulas (online e presencialmente)	Sem custo
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA;	Instituição/ plataforma online	Informar antes de iniciar a aula	Aluno e professor	Informar sempre no início das aulas (online e presencialmente)	Sem custo
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de	Instituição	Antes de iniciar as aulas, durante e depois	Monitores e coordenação escolar	Sinalização e avisos escritos	Necessário 1,5 metros de fita e placas de sinalização

aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;					
Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;	Instituição	Antes de iniciar as aulas, durante e depois	Monitores e coordenação escolar, alunos, professores, coordenação, comitê e direção	Informar sempre no início das aulas (online e presencialmente)	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.	Instituição	Antes de iniciar as aulas, durante e depois	Monitores e coordenação escolar	Informar sempre no início das aulas (online e presencialmente)	Alcool em gel (5,00 por frasco)
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;	Instituição	Antes de iniciar as aulas, durante e depois	Monitores e coordenação escolar	Informar sempre no início das aulas (online e presencialmente)	Alcool em gel (5,00 por frasco)
Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Instituição	Antes do início da aulas	Monitores e coordenação escolar, alunos, professores, coordenação, comitê e direção	Informar sempre no início das aulas (online e presencialmente)	Sem custo
Utilização por parte dos professores máscaras descartáveis (evitando as de tecido);	Insituição	Troca a cada 2h	Monitores e coordenação escolar, alunos, professores, coordenação, comitê e direção	Informar sempre antes de iniciar a aula	Em torno de R\$50,00 por caixa de máscara
Cada professor deverá higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Insituição	Troca a cada 2h	Monitores e coordenação escolar, alunos, professores, coordenação, comitê e direção	Início, durante e depois da aula	Não estimado
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis.	Insituição	Permanente	Visitantes	Entrada da instituição	-
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino;	Insituição	Permanente	Visitantes	Entrada da instituição	-
Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;	Insituição	Permanente	Monitores e coordenação escolar, alunos, professores, coordenação, comite e direção	Início, durante e depois da aula	-

Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	Insituição	Permanente	Monitores e coordenação escolar, alunos, professores, coordenação, comitê e direção	Início, durante e depois da aula	Não estimado
Orientar alunos com deficiência visual a realizarem a higiene das mãos bem como de sua bengala de uso pessoal após a utilização, principalmente ao andar em espaços abertos.	Insituição	Permanente (a cada 2 h)	Alunos e professores	Início, durante e depois da aula	Não estimado
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula.	Insituição	Permanente	Cadeiras de sala de aula para estudantes e professores	Antes de iniciar as aulas	Sem custo
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Insituição	Permanente	Monitores e direção/coordenação	Antes de iniciar as aulas	Necessária fita e placas de sinalização
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente e em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Insituição	Permanente	Monitores e direção/coordenação	Antes de iniciar as aulas	Necessária fita e placas de sinalização
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Insituição	Permanente	Monitores e direção/coordenação	Antes de iniciar as aulas	Necessária fita e placas de sinalização
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Insituição	Permanente	Monitores e direção/coordenação	Antes de iniciar as aulas	Necessária fita e placas de sinalização
Definir entrada e saída da insituição	Instituição	Permanente	Monitores e direção/coordenação	Antes de iniciar as aulas	Necessária fita e placas de sinalização
Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações,	Instituição	Permanente	Monitores e direção/coordenação	Antes de iniciar as aulas	Necessárias fita e placas de sinalização

bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;					
o uso de espaços por cronograma de horários (como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;)	Instituição	Permanente	Alunos e professores	Antes de iniciar as aulas	Cronograma do horário e placas sinalizantes
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Instituição	Permanente	Alunos e professores	Antes de iniciar as aulas	Cronograma do horário e placas sinalizantes
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;	Instituição	Permanente	Pais, visitantes e responsáveis	No período em que estiver na instituição	Informar verbalmente
Remover o bebedouro de água	Instituição	Permanente	Todos	No período em que estiver com essa pandemia	-
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Instituição	Permanente	Monitores (aferir todas as pessoas que entrarem na instituição)	No período em que estiver com essa pandemia	-
Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência.	Instituição	Permanente	Todos	No período em que estiver com essa pandemia	-
Adequação de 1,5 m entre colchões para hora do cochilo, troca de lençóis diários e higienização da sala a cada 2h	Instituição	Permanente	Setor da limpeza e monitores	Período em que estivermos na pandemia	Cronograma do horário de higienização
Treinamento dos auxiliares de limpeza geral para a realização da higienização e desinfecção de materiais, superfícies e ambientes escolares.	Instituição	Permanente	Setor da limpeza e monitores	Período em que estivermos na pandemia	Cronograma do horário de higienização
Entrega de materiais de	Instituição	Permanente	Setor da limpeza e	Período em que	Cronograma do

EPIs aos auxiliares de limpeza geral com protocolo de entrega.			monitores	estivermos na pandemia	horário de higienização
Protocolo de Limpeza de superfícies de uso comum com álcool em gel 70% ou preparações antissépticas ou sanitantes de efeito similar.	Insituição	Permanente	Setor da limpeza e monitores	Período em que estivermos na pandemia	Cronomgra do horário de higienização
Protocolo de higienização diária de colchões da Educação Infantil	Insituição	Permanente	Setor da limpeza e monitores	Período em que estivermos na pandemia	Cronomgra do horário de higienização
Protocolo de higienização diária dos brinquedos do parquinho	Insituição	Permanente	Setor da limpeza e monitores	Período em que estivermos na pandemia	Cronomgra do horário de higienização
Cartilha de orientação para transporte escolar, colaboradores e comunidade escolar sobre as prevenções do COVID-19	Insituição	Permanente	Monitores e coordenação	Período em que estivermos na pandemia	Cronograma de orientação (sempre início das aulas)
Orientação para as crianças da Educação Infantil na higiene das mãos	Instituição	Sempre que for ao banheiro e a cada 2 horas	Monitores e professores	Período em que estivermos na pandemia	Água, sabão e álcool em gel.
Utilizar produtos de limpeza regularizados pela ANVISA para limpeza dos ambientes escolares	Instituição	A cada 2h ou no intervalo	Setor de limpeza	Conforme Plano de ação estiver vigente	Produtos de limpeza (não estimado)
Protocolo por sala de aula de higienização dos espaços comuns e sala de aula	Instituição	A cada 2h ou no intervalo	Setor de limpeza	Conforme Plano de ação estiver vigente	Produtos de limpeza (não estimado)
Higienização de tatames	Instituição	A cada 2h ou no intervalo	Setor de limpeza	Conforme Plano de ação estiver vigente	Produtos de limpeza (não estimado)
Higienização de materiais didáticos, computadores, tablets, brinquedos e jogos didáticos	Instituição	A cada 2h ou no intervalo	Setor de limpeza	Conforme Plano de ação estiver vigente	Produtos de limpeza (não estimado)
Higienização de livros após serem utilizados (manter por 3h no sol)	Instituição	A cada 3h ou no intervalo	Setor de limpeza	Conforme Plano de ação estiver vigente	Produtos de limpeza (não estimado)
Utilizar iluminação e ventilação natural o máximo possível	Insittuição	Permanente	Colégio	Conforme Plano de ação estiver vigente	-
Higienização dos climatizadores	Insittuição	Permanente	Colégio	Permanente	-
Fazer o uso individual de talheres, copos, lençóis e travesseiros	Insittuição	Permanente	Colégio	Permanente	-

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias e adaptadas para o Colégio Santa

Porque (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Organização do quadro de horários definido pela direção e coordenação escolar	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	-
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Turmas	Permanente	Coordenação	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir as aulas	-
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Comissão escolar	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores e monitores	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de 100 informativos ao custo De R\$0,25 cada
Garantir que os alunos terão acesso a educação básica	Estudantes do Colégio	Periodicamente	Professores e coordenação escolar	Definir calendário e monitoramento dos alunos	Necessário acompanhamento
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais e Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;;	Professores do Colégio	Periodicamente	Professores e coordenação escolar	Através de qualificação e capacitação para os professores	Antes do início das aulas (sem custo)
Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de	Professores do Colégio	Periodicamente	Professores e coordenação escolar	Através de qualificação e capacitação para os professores	Antes do início das aulas (sem custo)

ensino;					
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Definir dias fixos para continuidade das aulas remotas.	Reorganização da equipe escolar
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Definir dias fixos para iniciar um reforço em formato especial	Reorganização da equipe escolar
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos Presencialmente.	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir a escola assistir as aulas.	Reorganização da equipe escolar
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Definir dias fixos para iniciar um reforço em formato especial	Reorganização da equipe escolar
Atividades presenciais e não presenciais para quem pode vir até a instituição e para quem não poderá vir	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Definir dias fixos para iniciar um reforço em formato especial	Reorganização da equipe escolar
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Reunião de pais	Reorganização da equipe escolar

engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;					
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e estudantes	Organização com TI	Reorganização das estruturas já existentes
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Turmas	Antes do início das aulas e durante o processo	Professores e coordenação	Fixar dias estipulados para a organização do planejamento e adequação do mesmo	Reorganização da equipe escolar e capacitação dos professores
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Turmas	Periodicamente	Professores, colaboradores, pais, alunos	Definir dias específicos para atendimentos psicológicos em clínicas e/ou colégio	Adequação do espaço e dias a serem realizados
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Instituição	Antes do início das aulas presenciais	Comissão escolar, professores, famílias, comunidade escolar, coordenação e direção	Estipular reuniões para organização das atividades (em andamento)	Reorganização do calendário escolar
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar;	Instituição	Antes do início das aulas presenciais	Comissão escolar, professores, famílias, comunidade escolar, coordenação e direção	Estipular reuniões para organização das atividades (em andamento)	Reorganização do calendário escolar
Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola;	Instituição	Antes do início das aulas presenciais	Comissão escolar, professores, famílias, comunidade escolar, coordenação e direção	Estipular reuniões para organização das atividades (em andamento)	Reorganização do calendário escolar
Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes;	Instituição	Periodicamente	Comissão escolar, professores, famílias, comunidade escolar, coordenação e direção	Estipular reuniões para organização das atividades	Reorganização do calendário escolar
Horário condensado de cada professor (para não precisar ir em várias turmas na mesma tarde)	Instituição	Organização antecipada dos horários	Coordenação	Estipular um planejamento de horários escolares	Reorganização dos horários

Manter trabalhadores e alunos do grupo de risco em trabalho remoto	Insituição	Organização antecipado dos horários	Coordenação	Estipular um planejamento de horários escolares	Reorganização dos horários
É necessário realizar a limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes a cada 2h	Insituição	Antes, durante e no final do período letivo	Monitores e professores	Organizar um protocolo de limpeza e acompanhamento do estudante	Necessidade de contratação de segundo professor
É necessário que alunos que utilizam de máquina braille e livros braille, dispõe de espaço específico para guardar este material.	Insituição	Final da aula	Monitores e professores	Organizar um espaço para guardar o material	Armário e sala específica
É necessário auxílio na higiene de mãos, nos casos que se fizerem necessários.	Sala de aula e/ou banheiro	Início, durante e final da aula	Monitores e professores	Organização e protocolo de higienização	-
Quanto ao uso de máscaras*** É necessário seguir as diretrizes sanitárias e ter cuidado e higiene necessários durante a troca de fraldas. (lavagem de mãos antes e pós troca, usar luva descartável e avental descartável ou impermeável durante o atendimento a criança, limpeza de superfície antes e após o uso do trocador)	Banheiro da instituição	Início, durante e final da aula	Monitores e professores	Organização e protocolo de higienização	-
É necessário a higienização das as mãos do educando posterior a troca de fraldas.	Banheiro da instituição	Início, durante e final da aula	Monitores e professores	Organização e protocolo de higienização	-
Lixeira com tampa sem acionamento manual para descarte dos resíduos de troca de fraldas).	Banheiro da instituição	Início, durante e final da aula	Monitores e professores	Organização e protocolo de higienização	Compra de lixeiras específicas
É necessário um responsável pela entrada e saída do educando com deficiência, evitando a permanência dos pais/responsáveis no ambiente escolar.	Entrada e saída da instituição	Início, durante e final da aula	Monitores e professores	Estipular horários de entrada e saída	Necessidade de contratação de segundo professor
É necessário que haja disponível itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia de mãos) de modo a evitar exposição ou ingestão acidental	Banheiro da instituição	Início, durante e final da aula	Monitores e professores	Organização e protocolo de higienização	Necessário compra de materiais (em torno de R\$70,00)

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica e

adaptações para o Colégio Santa Rita

Porque (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
A operacionalização dos serviços alimentícios da Cantina Santa Rita segue as orientações da Portaria SES n.256 de 21/04/2020.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Ofertará comercialização de água e derivados para uso individual.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Todos os funcionários/colaboradores deverão utilizar máscara, protetor facial e luvas.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Reorganização do layout das mesas e cadeiras conforme já orientado anteriormente.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Marcação do número de pessoas possíveis nas mesas.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Espalhar o refeitório para espaços	Unidade	Antes da retomada	Cantina e	Realizar	

abertos/arejados.	Escolar	das aulas e durante o retonro	direção escolar	simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Escalonar os horários de intervalo para acesso a refeições.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retonro	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Aplicar/marcas guias físicos para o distanciamento;	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retonro	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Os lanches deverão ser embalados de forma individual.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retonro	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Talheres e guardanapos devem estar isolados em sacos de proteção (modalidade kit).	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retonro	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Os estudantes da Educação Infantil realizarão o lanche na sala de aula;	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retonro	Cantina e direção escolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar e adaptações do Colégio Santa Rita

Porque (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Existir um controle de entrada de alunos no transporte escolar	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monito	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Manter janelas do transporte abertas	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
O veículo que disponha de sistema de ar condicionado há o registro da higienização e a substituição dos filtros conforme as recomendações dos fabricantes. Necessita de registro	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Permanecem no veículo somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Há demarcação de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola)?	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Dispõe de registros de limpeza e desinfecção realizada a cada itinerário/viagem dos veículos utilizados no transporte? (Conforme POPs de higienização)	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
É necessário ter álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo.	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
O veículo precisa	NA entrada do transporte	DIARIAMENTE	Responsável	Conforme Plano de ação estiver	Não estimado

possuir cartazes de orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social.	escolar		pelo Transporte escolar	vigente	
Necessita ter o escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino.	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
É necessário possuir registro de repasse de informações aos motorista e monitores sobre as recomendações de prevenção a COVID-19. (Também deverão informar a administração escolar se apresentarem sintomas e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas).	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
É necessário possuir registro da entrega de máscaras e face shield aos motoristas e monitores.	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
É necessário possuir registro do calendário de vacinas dos motoristas e monitores. (O quadro vacinal deve estar atualizado)	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar. (Aferida a temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitida a entrada no veículo).	NA entrada do transporte escolar	DIARIAMENTE	Responsável pelo Transporte escolar	Conforme Plano de ação estiver vigente	Não estimado
Medidas gerais	Unidade	Antes do	SCO,	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento	Verificar se é necessário

envolvendo veículos e passageiros	Escolar	retorno às aulas	Direção	, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porque (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porque (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação					

Porque (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, newsletter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porque (domínios): FINANÇAS

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O Colégio Santa Rita adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

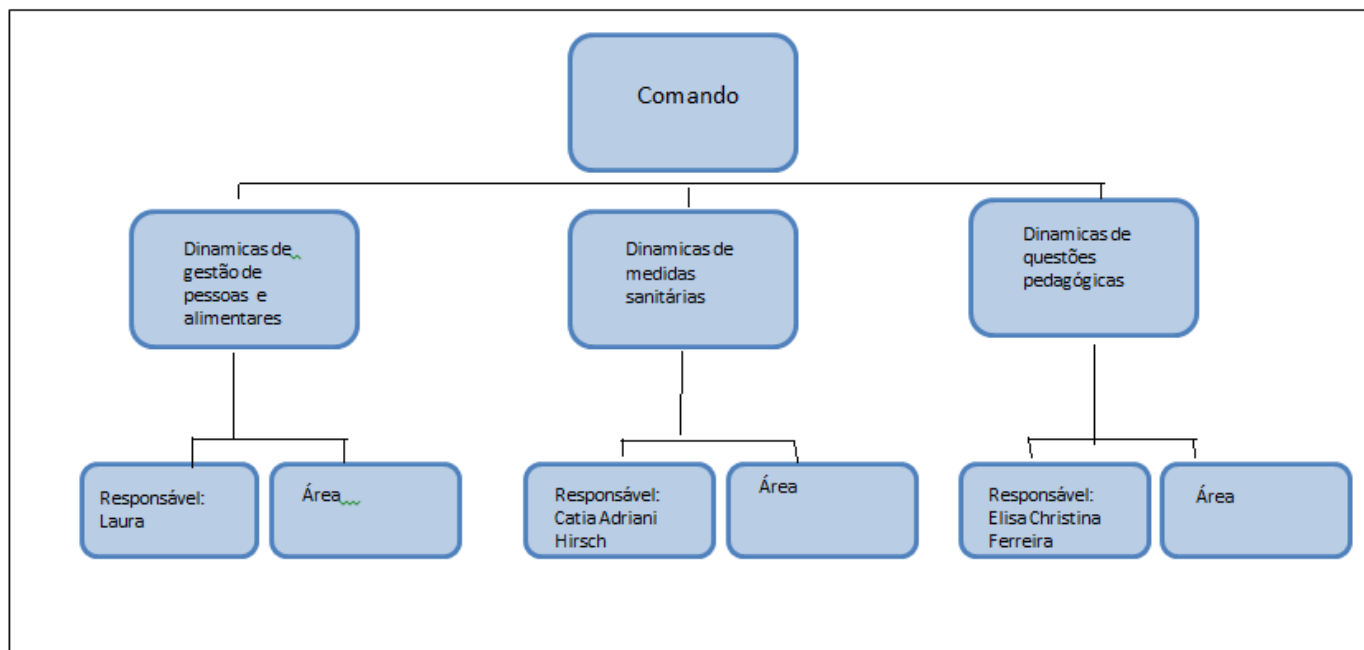


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.1.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro 10 apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Exemplo:

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Elisa Christina Ferreira	Direção Escolar	(49) 99146-9567	Google drive
Catia Adriane Hirsch	Auxiliar de Coordenação	(49)99186-4638	Google drive
Laura Kristiane Maia Pereira	Auxiliar administrativa	(49) 98405-3644	Google drive

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação

7.1.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das

ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PLANCON COVID-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno PLANCON COVID-19.

ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência

ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	

QUESTÕES PEDAGÓGICAS	-Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto:	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	-Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: - Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado:	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



**COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO**



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

 www.defesacivil.sc.gov.br
 facebook.com/defesacivilsc
 @defesacivilsc
 @defesacivilsc